

# **Audiências Públicas para discutir a LOA e o PPA terminaram na sexta-feira**

Iniciadas na terça-feira (16) no plenário da Câmara Municipal de Campina Grande, foram encerradas nesta sexta-feira (19), as audiências públicas para discutir a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Plano Plurianual de 2022 (PPA). As sessões foram presididas pela Comissão de Finanças da Câmara, composta pelos vereadores Waldeny Santana (DEM), Vereadoras; Carol Gomes (PROS) e Jô Oliveira (PCdoB).

Durante a semana que passou estiveram na CMCG secretários, coordenadores, gerentes e diretores da Prefeitura de Campina Grande, para apresentar as ações de cada órgão.

No último dia de audiência participaram os secretários de Saúde, de Agricultura, da SEMAS, o representante da SESUMA, o dirigente do PROCON e a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dra. Joaquina Amorim.



Foto: ASCOM

Os trabalhos foram iniciados com a exposição da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente.

Em seguida, a Secretaria de Saúde, expôs as diretrizes, objetivos e metas previstas, sendo este um documento construído em parceria com o Controle Social.

Na exposição constava o desenvolvimento de políticas públicas para adultos, idosos, animais, crianças, gestantes e neonatos, comunidade LGBTQIA+, pessoas em vulnerabilidade social e situação de rua, pessoas com autismo, pessoas com deficiência, pessoas com doenças falciformes, entre outros.

Além disso, constavam pautas para serem desenvolvidas em todos os âmbitos: saúde mental, saúde animal, obesidade e doenças crônicas, doenças sexualmente transmissíveis, cobertura vacinal, entre outros temas. Dentro das perspectivas de

realização está a aquisição dos insumos e equipamentos necessários para todos os centros de saúde, UBS's, CAPS, CEOS e policlínicas para fortalecer principalmente a atenção básica, a inclusão das PICS (Práticas integrativas e complementares de saúde), ampliação do uso da tecnologia e qualificação de profissionais em temas da tecnologia, o acesso aos serviços de média e alta complexidade, entre outras ações.

Nas diretrizes, o secretário Gilney Porto citou a adequação ao Programa ''PREVINE BRASIL'', a promoção da saúde integral e universal, a ampliação e o acompanhamento das pessoas que são contempladas com a Bolsa Família (Auxílio Brasil), além de continuar mantendo ativo o sistema de vigilância interno e de fronteira para prevenção da covid-19. A Secretaria também colocou como meta o fortalecimento da participação do Controle Social, com apoio técnico institucional e financeiro dos conselhos locais e distritais de saúde.

O secretário de Agricultura, Renato Gadelha fez uma breve explanação das ações que já foram realizadas, citando a implantação do açude do Catolé de Boa Vista, a implementação e recuperação de dessalinizadores, a implementação de caixas d'água, a ampla vacinação de animais contra febre aftosa, além de atendimento de pequenas cirurgias cotidianamente.

Também mencionou a produção de frutíferas para toda a população, o preparo de terra para plantio de palma terra resistente a cochonilha do carmim, o preparo de terra para forragem e alimentação do gado, além de 1300 famílias beneficiadas com o Plano SAFRA, o Cadastramento Rural, a parceria com o INCRA e regularização com dos assentados, a implantação do algodão orgânico, a implantação de rede de distribuição de água e a produção de horta comunitária.

Informou que no próximo ano, será possível recuperar as máquinas para dar continuidade às obras hídricas e ampliar a instalação de dessalinizadores.

O coordenador do PROCON, Saulo Muniz mencionou o lançamento do aplicativo Busca Preço CG, para auxiliar na busca do menor preço de combustível, de medicamentos e também de cestas básicas. Ele esclareceu que uma vez que o PROCON não pode tabelar o preço, pode auxiliar na fiscalização.

Também informou que lançou 30 mil folders para informar a respeito de empréstimos não contratados, uma vez que receberam uma média de 30 reclamações por mês em relação a este tema.

Disse também que desenvolveu e será lançado um manual dos 60+ para distribuir 130 mil manuais para que o consumidor, principalmente o idoso possa ser informado sobre o seu direito. E informou a respeito do PROCON nos bairros com a promoção de educação, no sentido de levar para as associações, clubes de mães, SABS, e demais públicos.

Falou a respeito de um trailer para crianças, da digitalização de todos os processos, do Núcleo de Educação ao Consumo e do aplicativo do Procon.

O secretário Walker Neves, da Assistência Social, fez uma explanação relacionada a parte administrativa da Secretaria, assim como ao Fundo Municipal de Assistência Social: CRAS, CREAS, CADÚNICO, Centro de Convivência dos Idosos e Casas de Esperança.

Falou sobre a redução de mais da metade dos repasses federais, porém permanecendo com a mesma demanda e agradeceu ao secretário de Finanças que estreitou os laços ao máximo e deu todo o suporte necessário.

Em seguida, ele falou sobre a destinação das verbas do ano de 2022 que irão para ações das Casas de Esperança que realizam o acolhimento de crianças, ações como o projeto "Ruanda" que realiza cerca de 400 atendimentos ao mês com serviços de abordagem na rua, acolhimento de famílias acolhedoras, ações de redes de serviços especializadas, ações de fortalecimento de vínculo de crianças no contraturno da escola com oficinas,

atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, ações do CRAS, ações do programa de bolsa família e cadastro único, ações dos conselhos tutelares para crianças em risco, ações de assistência geral nas comunidades, entre outras ações.

Também mencionou as ações que ampliou os valores: ações em relação ao albergue, ações do conselho municipal de assistência social, ações para pessoas com deficiência, frisou também a questão do desemprego e disse que esse ano de 2022 estão com novidades em relação ao SINE, com a manutenção da rede do SINE municipal e ações de qualificação profissional do SINE municipal.

Por fim, citou um projeto que está sendo dialogado com a coordenadora do SINE, unindo o CAD (Registro de Cadastro Único) ao SINE, para que cruzem as informações e as oportunidades de emprego sejam destinadas para essas famílias que já se encontram no estado de extrema pobreza e vulnerabilidade social. Também mencionou a ação do SINE Itinerante, que já está em ação juntamente com o Programa Campina “Bem Cuidada” e citou a nova plataforma que poderão corroborar com pessoas que estão em busca de emprego e capacitações.

A vereadora Jô Oliveira (PCdoB) fez esclarecimentos ao público que a LOA ainda não foi votada e que o ideal seria o Poder Executivo elaborar um rascunho do orçamento, para discussão em uma nova conferência municipal e só após esse processo vem para a Câmara para ser divulgado.

“Os debates e as construções que são feitas aqui são para ouvir as pessoas e ver se é isso mesmo que foi construído de forma coletiva” – registrou.

A vereadora também disse que o dia de hoje não é prestação de contas nem para solicitações da população no âmbito micro. Também enfatizou que, “o documento que foi posto não está na LOA. Desde 1997 estamos fazendo o processo incorreto, sem

levar a sério os ritos, para que leve os desejos da população campinense, do executivo e do legislativo'' – finalizou.

Após as explicações dos secretários, foi facultada a palavra ao público para que cada representante dos Conselhos, SABS e Sindicatos fizessem as suas observações e demandas.

Ao final, a Comissão Permanente de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle, do Poder Legislativo Campinense, presidida pelo vereador Waldeny Santana (DEM), e ainda tendo em sua composição a vereadora Jô Oliveira (PC do B) e a vereadora Carol Gomes (PROS), deram como concluídos os trabalhos de acordo como o calendário da comissão.

**DIVICOM/CMCG**